



15 de Março de 2005

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

4º Trimestre de 2004

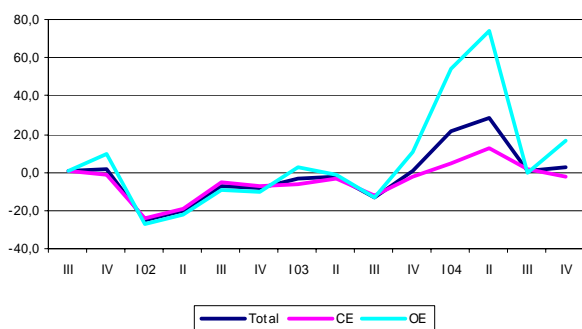
ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS SOBEM

No 4º trimestre de 2004, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de 2,9%. Face ao trimestre precedente, as encomendas diminuíram -2,6%. A variação média anual foi de 12,8%.

No 4º trimestre de 2004, a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de 2,9% (+ 1,2% no 3º trimestre).

O crescimento do valor das encomendas resultou do comportamento positivo das obras de engenharia com uma variação homóloga de 16%. O segmento de construção de edifícios registou uma variação homóloga de -2,7% (+1,8% no trimestre anterior).

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação homóloga,
%

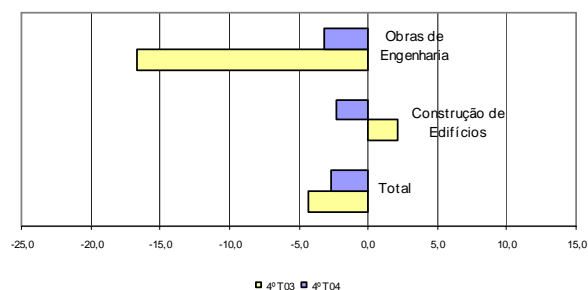


No período de Outubro a Dezembro de 2004 e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção decresceu 2,6%.

Ambos os segmentos apresentaram diminuições no nível das encomendas em relação ao período ante-

rior, tendo o segmento de obras de engenharia registado uma variação negativa ligeiramente mais intensa (-3,2%) do que o de construção de edifícios (-2,3%).

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de 12,8%, o que representa uma ligeira aceleração de 0,5 p.p. face ao período precedente.



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

BASE 2000=100

	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
IV ₀₁	92,0	94,9	85,1
I ₀₂	79,6	78,2	82,7
II	82,5	87,3	71,3
III	102,5	96,0	117,7
IV	84,7	88,3	76,3
I ₀₃	76,6	73,0	85,0
II	80,3	84,4	70,5
III	89,3	84,0	101,6
IV	85,5	85,8	84,6
I ₀₄	92,8	76,3	131,2
II	103,0	94,7	122,4
III*	90,3	85,5	101,5
IV	88,0	83,5	98,2
Variação trimestral (%)			
IV ₀₁	-16,6	-6,7	-34,5
I ₀₂	-13,5	-17,6	-2,8
II	3,7	11,6	-13,7
III	24,2	9,9	65,0
IV	-17,4	-8,0	-35,1
I ₀₃	-9,5	-17,3	11,4
II	4,7	15,6	-17,1
III	11,3	-0,5	44,1
IV	-4,3	2,2	-16,7
I ₀₄	8,6	-11,1	55,0
II	11,1	24,2	-6,7
III*	-12,4	-9,7	-17,1
IV	-2,6	-2,3	-3,2
Variação homóloga (%)			
IV ₀₁	1,4	-1,5	9,6
I ₀₂	-25,3	-24,5	-26,8
II	-19,9	-19,2	-22,0
III	-7,0	-5,7	-9,4
IV	-7,9	-7,0	-10,3
I ₀₃	-3,7	-6,7	2,9
II	-2,7	-3,3	-1,1
III	-12,9	-12,5	-13,7
IV	0,9	-2,8	10,9
I ₀₄	21,1	4,5	54,3
II	28,4	12,2	73,6
III*	1,2	1,8	-0,1
IV	2,9	-2,7	16,0
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
IV ₀₁	2,9	2,1	4,8
I ₀₂	-6,5	-4,0	-11,7
II	-11,0	-11,4	-10,1
III	-13,1	-13,0	-13,4
IV	-15,2	-14,3	-17,0
I ₀₃	-10,0	-10,0	-9,9
II	-5,5	-5,7	-5,3
III	-7,2	-7,5	-6,5
IV	-5,1	-6,4	-1,8
I ₀₄	0,4	-4,1	10,7
II	7,7	-0,3	25,8
III*	12,3	3,8	31,9
IV	12,8	3,9	32,6

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.



Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer uma indicação sobre a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o resultado desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 11 de Março de 2005.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=404